

Discurso proferido pelo Deputado  
Geraldo Resende (PMDB/MS)  
em Sessão no dia 12/03/2009.

## **A VITÓRIA DA PRUDÊNCIA SOBRE A ARROGÂNCIA**

Senhor presidente,  
Senhoras e senhores deputados,

Ontem foi um dia muito especial na minha vida.

Como num episódio mitológico, me sinto renascido. Como a fênix que ressurgiu das cinzas, me desvencilhei de uma ameaça injusta, da tentativa de cassação do meu mandato. Foi um longo e tenso período, que me tirou a paz, mas nunca me abalou a confiança.

Na noite de terça-feira, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral julgaram improcedente o pedido de perda de mandato que o PPS movia contra mim alegando infidelidade partidária. Foi uma votação inquestionável: seis votos a um.

Enquanto acompanhava o julgamento, no plenário do TSE, o filme da minha vida tomou o meu pensamento. Me vi menino pobre, lá no interior de Minas Gerais. Vi meus pais, meus irmãos. Revi a longa jornada que



C5FF8A6755

fizemos atravessando a imensidão do Brasil até chegar a Dourados onde a minha família decidiu aquietar o coração e passar o resto da vida.

Me considero abençoado por Deus. Porque descobri cedo o dom de persistir, de não calar diante das injustiças e de enxergar no bem coletivo uma razão para repartir tudo o que conquistei com o meu suor, com o meu esforço.

Foi assim que cheguei à medicina. Foi assim que descobri que a minha vida não teria sentido de outra forma. A minha maior riqueza é a minha capacidade de trabalhar por uma sociedade mais justa, mais digna. Foi assim que me transformei em um homem público. E na origem da minha trajetória estão os conceitos que aprendi em casa, com meu pai e com minha mãe, que nunca perdi de vista e dos quais sempre me orgulhei.

Foram longas e cansativas horas naquele julgamento. Ouvei, resignado, acusações que considero injustas e que beiram a agressão e a prepotência. Mas ouvi também o que foi decisivo para o desfecho desse caso: o testemunho de ministros do TSE que enxergaram justa causa para a minha atitude de deixar o PPS e ingressar no PMDB.

Não foi uma jornada fácil. Por muitas vezes enfrentei o descrédito. Por muitas vezes, minha atitude foi



questionada e posta à prova. Resisti como pude a provocações daqueles que demonstravam uma sede desmedida de vingança. Suportei com resignação a tentativa dos meus adversários de transformar em uma atitude oportunista o que denunciei desde o início como “uma grave discriminação pessoal e perseguição política”. Suportei porque sempre confiei na Justiça.

Nesta Casa senhores, não deve haver lugar para intolerâncias. O Congresso Nacional é o retrato fiel da Nação Brasileira. Cada um de nós que está aqui foi eleito graças aos sonhos de milhões de brasileiros humildes que vêem em nós a possibilidade de estar representado em seus desejos mais sinceros. Por isso não posso e não devo me calar diante da tentativa vã de fazer prevalecer a intolerância sobre o bom senso.

Sim, nós estamos organizados em partidos políticos. Não seria possível, num Estado Democrático, ser de outra maneira. Mas a razão de existir dos partidos políticos são os cidadãos que escolhem as teses que lhe parecem mais pertinentes, que mais se identificam com aquilo em que acreditam.

Se é verdade que temos compromissos com as linhas programáticas dos partidos a que estamos ligados, também é verdade estes compromissos não podem



C5FF8A6755

prevalecer sobre aqueles que assumimos com as pessoas a quem representamos.

Se é verdade que sofri minhas dores sem fazer alarde, também é verdade que encontrei o apoio explícito de amigos sinceros, de companheiros de jornada sem os quais eu não estaria aqui hoje. Agradeço de público os testemunhos de Ciro Gomes, de Darcísio Perondi, de Júlio Delgado e do Dr. Talmir. Das declarações deles diante do ministro relator do processo partiram os mais consistentes argumentos que resultaram na preservação do meu mandato.

Agradeço também ao apoio que recebi do presidente Michel Temer, do PMDB e de inúmeros companheiros parlamentares de todas as legendas, que sempre me dispensaram um gesto de acolhimento, um voto de confiança. Ao governador André Puccinelli, aos parlamentares do meu Estado que sempre confiaram em mim. Eu não seria justo se não agradecesse também aos advogados que me acompanharam, responsáveis por uma das peças mais emocionantes que já ouvi em toda a minha vida, a defesa oral, feita na sessão de ontem à noite no TSE.

Como eu disse lá no início, não deve haver lugar para intolerância nesta Casa. E pelo menos para mim, eu considero essa página da história virada, superada, resolvida.



C5FF8A6755

Por fim, quero agradecer à minha família, às pessoas a quem amo, à minha equipe de trabalho e a todos os anônimos que dos lugares mais distantes me enviaram preces e orações, que torceram para que eu tivesse forças para superar mais este desafio.

Saio dessa jornada mais forte. Com mais razões para me orgulhar da minha linha de princípios e com muito mais responsabilidade pela condução de um mandato, que em verdade, pertence ao povo de Mato Grosso do Sul, legitimado por mais de sessenta e sete mil votos que me foram confiados na última eleição. Hoje eu tenho uma razão a mais para creditar que a vida vale a pena. E que nenhum homem justo deve temer pelo seu julgamento.

Muito Obrigado.

**GERALDO RESENDE**  
Deputado Federal PMDB/MS



C5FF8A6755